

AGRONEGÓCIO

PINGA DA BOA



INCAPER/DIVULGAÇÃO

Incentivo à cachaça artesanal

Maioria dos alambiques atua na clandestinidade, sem acesso a políticas de fortalecimento. Programa vai liberar cerca de R\$ 60 milhões para incentivar a produção

INCAPER/DIVULGAÇÃO

Novo programa vai analisar os atributos das cachaças e sugerir melhorias na produção

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Um setor tradicional do Estado enfrenta uma das piores crises da sua história. A produção de cachaça artesanal perdeu, no último ano, quase metade das fábricas, sufocada pela alta carga tributária e pelo custo penoso de operação.

Dos 200 alambiques existentes no Espírito Santo, apenas 120 estão em funcionamento. E a maioria ainda atua na clandestinidade, sem condições de ter acesso a políticas de fortalecimento.

Neste ano, uma parceria entre o Bandes e a Associação Capixaba dos Produtores de Cachaça de Qualidade (ACAPEQ) vai permitir que os empresários do setor tenham a oportunidade de aprimorar as mercado-

rias por meio do Programa de Fomento à Produção de Cachaça de Qualidade. O projeto vai liberar cerca de R\$ 60 milhões em financiamentos. O valor é apenas uma estimativa inicial, mas o volume de recursos a ser disponibilizado pode ser ainda maior.

O programa terá, também, apoio de entidades de pesquisa, como a Ufes, o Incaper e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fabes). As entidades serão responsáveis por analisar os atributos das cachaças e sugerir melhorias na produção.

A Acapecq, em conjunto com o Sebrae/ES e a Federação da Indústria do Espírito Santo (Findes), ficará com as tarefas de capacitar os produtores e de ajudá-los na elaboração de um plano para o desenvolvimento do negócio.

Segundo o presidente da Acapecq, Valdecir Pinto Cezar, será montada uma equi-

pe para visitar as fábricas e verificar as necessidades de melhorias tanto na parte estrutural quanto nas questões envolvendo a gestão. “Teremos um time de engenheiros, arquitetos, advogados e consultores. A ideia é identificar as necessidades de reforma, entrar com pedidos de licença ambiental e, ainda, resolver questões tributárias”, explica.

O programa também vai incentivar a formalização dos empreendimentos que atuam de forma irregular. “Para conseguir ser atendido pelo programa, o produtor terá que ser associado à Acapecq”, acrescenta.

Depois de passar pelas consultorias para a elaboração do projeto de desenvolvimento, o produtor será direcionado ao Bandes para conseguir o empréstimo.

Será feito um estudo de viabilidade por um dos consultores do Bandes e escolhida a melhor linha



Produção de cachaça é um dos mais tradicionais setores da economia do Estado

de crédito para atender ao empresário com taxas de juros que podem variar entre 2 a 4%, se for com recursos do BNDES, ou de 11,5%, se o capital for do próprio Bandes.

O diretor de Crédito do Bandes, Carlos Magno, ex-

plica que foi contratado um profissional especialista em produção de cachaça para incentivar a produção de qualidade e que a consultoria fará visitas semanais ao produtor para verificar se há o cumprimento do projeto na íntegra.

“A intenção é dobrar a produção. Hoje, fabricamos 20 milhões de litros por ano. Queremos atingir 40 milhões de produtos com qualidade, que vão ser monitorados de acordo com um rigoroso padrão de qualidade”, diz Magno.

Setor além do segmento rural

O Estado, hoje, tem a participação de apenas 1,7% na produção nacional de cachaça. A maioria das fábricas está situada nos municípios de Santa Teresa e

São Roque do Canaã.

Para que o Estado tenha mais destaque no cenário nacional e passe também a exportar a produção, a ideia é tra-

tar o setor além do segmento de rural. O Sebrae, por exemplo, vai mudar o programa da gerência de agronegócio para o da indústria.

COMO FUNCIONARÁ O PROGRAMA

Associado

É preciso ser associado a Acapecq para ser atendido pelo programa.

Ufes e Incaper

O produto será analisado pelo setor de destilaria

da universidade e também pelo Incaper. O produtor receberá um certificado.

Sebrae e Findes

Vão dar apoio na área de consultoria de negócios e

ajudar o empresário a se preparar na gestão.

Bandes

O empreendedor passará por consultoria de crédito para a escolha da melhor linha de empréstimo